



Leitura do Antigo Testamento: Jeremias 2:1-13

Leitura do Novo Testamento: Filipenses 4:8-13

Uma Esperança Viva – Preparando-se para a Perseguição “Como Pastorear o Rebanho de Deus” 1 Pedro 5:1-4

Wayne J. Edwards, Pastor

Na época em que este texto foi escrito (62-64 d.C.), o apóstolo Pedro estava na prisão, aguardando sua crucificação por pregar o evangelho, e milhares de cristãos em todo o Império Romano estavam sendo perseguidos por sua fé no evangelho.

- Em vez de escrever uma carta compassiva simpatizando com o sofrimento deles, Pedro desafiou seus companheiros crentes a **“se alegrarem”**, pois Deus os havia chamado para sofrer!
- Em vez de considerar o sofrimento deles um sinal do abandono de Deus, Pedro disse que eles deveriam vê-lo como evidência do adorno de Deus, pois Ele havia **“repousado Sua glória”** sobre eles.
- Então Pedro exortou os **“anciãos”** que serviam como pastores para aqueles que estavam sendo perseguidos a **“pastorear o rebanho de Deus”**.

- **As ovelhas de Deus estavam sob ataque** – elas precisavam da verdade bíblica – não de retórica religiosa.
- **As ovelhas de Deus estavam sob ataque** – elas precisavam da sabedoria e do entendimento de Deus, não de frases piedosas e promessas vazias.

As ovelhas são totalmente dependentes de seus pastores para:

- **A direção deles** – se eles se afastarem muito do rebanho, não conseguirão encontrar o caminho de volta.
- **Sua provisão** – eles estão constantemente famintos por comida, mas não conseguem distinguir comida boa de ruim. Eles também estão continuamente sedentos, mas não têm olfato para encontrar água.
- **Sua proteção** – eles não têm defesa contra predadores – eles não mordem, arranham ou chutam.

Quando estava na Terra, Jesus disse que era o “ **bom pastor que cuidava de suas ovelhas**”.

- Em Efésios 4:11-12, Paulo disse que antes de Cristo ascender, Ele deu à igreja : **“Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, para a obra do ministério; para edificação do corpo de Cristo!”**
- Deus chama **subpastores** para supervisionar uma parte do **rebanho de Deus**, até que o **Pastor-Chefe** retorne.

1. Exortação de Pedro – Vs. 2 “ Apascentai (pastor) o rebanho de Deus que está entre vós.”

- O dever principal de um pastor é **“alimentar o rebanho de Deus!”**
- Assim como um pastor deve encontrar o pasto adequado onde suas ovelhas possam comer sem medo de serem envenenadas, um pastor limita sua pregação à Palavra de Deus, que é a verdade absoluta, sem mistura de erro em seu conteúdo ou intenção, para que o povo de Deus possa **“crescer na graça e no conhecimento de Deus”**.
- Assim como um pastor deve encontrar o local certo para que suas ovelhas possam saciar sua sede, um pastor prega a pura Palavra de Deus, onde o povo de Deus pode ser purificado de seus pecados pela **“lavagem da água por meio da Palavra”**.
- Assim como um pastor protege suas ovelhas dia e noite, um pastor ensina seu povo a **“Confiar no Senhor de todo o [seu] coração e não se estribar em [seu] próprio entendimento; reconheça-o em todos os [seus] caminhos, e ele endireitará [seus] caminhos”**.
- Portanto, eles poderiam lançar suas preocupações sobre Ele, pois Ele cuida deles!

2. Autorização de Pedro – Vs. 1 – “ Rogo-vos, eu que sou presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se há de revelar!”

- Pedro listou suas credenciais, autorizando-o a dar a esses pastores uma forte exortação:
 - **Sua experiência comum** – **“Eu sou um colega ancião.”**
 - Pedro advertiu esses homens como homens que aprenderam com seus fracassos e cujo único objetivo era ser um ministro influente do evangelho.
 - **Sua Autoridade Apostólica** – **“ Eu sou testemunha dos sofrimentos de Cristo!”**
 - Pedro estava lá quando prenderam Jesus.
 - Mesmo escondido nas sombras, Pedro os viu espancar e açoitar Jesus e depois crucificá-lo.

- Pedro estava lá quando O sepultaram e viu o Senhor ressuscitado com seus próprios olhos.
- **Sua Revelação – “ *Eu sou participante da glória que será revelada!*”**
 - Na soberania de Deus, Deus permitiu que Pedro, Tiago e João vissem uma “prévia” do glorioso retorno de Jesus Cristo.
 - No Monte da Transfiguração, Jesus removeu o véu de Sua humanidade e revelou a glória Shekinah de Deus dentro Dele, e eles caíram mortos a Seus pés quando reconheceram Sua divindade.
 - Quando Pedro falou da glória da 2^a ^{Vinda} de Jesus Cristo, não era uma fábula, nem um sonho “*fantasioso de um futuro próximo*” para dar-lhes algo para encorajá-los durante aqueles dias sombrios.
 - Pedro viu a majestade e a glória do Rei dos Reis e ouviu a voz de Deus Pai falando a Jesus como Deus Filho.
 - A glória de Deus foi revelada a ele naquele dia, naquela montanha, e seria revelada a todos naquele dia, que logo chegará.

3. Explicação de Pedro – Vs. 2-4 – “*Servindo como bispos, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de boa vontade; nem como tendo domínio sobre os que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho; e, quando o Sumo Pastor se manifestar, receberéis a imarcescível coroa da glória.*”

- **“*Servindo como supervisores*” –**

- Os pastores devem ter uma preocupação genuína por todo o rebanho de Deus, mas devem assumir total responsabilidade pela parte do rebanho de Deus que Ele lhes designa.

- **“*Não por obrigação, mas de boa vontade*” –**

- Os homens não devem entrar no pastorado por intimidação, inspiração ou motivação carnal, mas por um “chamado” sincero do Senhor.

- **“*Não por ganho desonesto, mas com entusiasmo*” –**

- Aqueles que pregam o evangelho devem viver pelo evangelho, e aqueles que são fiéis em pregar a Palavra são dignos de pagamento e honra em dobro. Mas o pastorado não é lugar para riqueza pessoal.

- **“*Nem como sendo senhores...mas exemplos para o rebanho*” –**

- A única autoridade que um pastor tem sobre seu povo é quando ele prega a Palavra de Deus. Quando o sermão termina, ele não tem mais autoridade, mas deve se misturar entre seu povo e servir como um exemplo para eles de tudo o que ele pregou.

- **“*Por uma coroa de glória que não murcha*” –**

- Prêmios e recompensas terrestres são deixados para trás.
- A recompensa de um pastor é adiada até que ele esteja diante do “Supremo Pastor” e receba aquela “coroa de glória que não desaparece”.

